

Artigo de Opinião

A Utilização da Informação Geográfica no Mundo atual

A informação geográfica é hoje acedida por todos a partir dos nossos dispositivos móveis (*smartphones* ou *tablets*) que usamos diariamente. Por exemplo, hoje não os dispensamos para encontrar o caminho mais próximo para a casa de um amigo que queremos visitar ou para encontrar o restaurante que serve aquele prato que tanto desejamos. Os mapas estão disponíveis para todos à distância de um simples clique.

Os sistemas de informação geográfica (SIG) associam a cartografia a bases de dados com informação sobre os objetos que estão representados e são eles que nos ajudam na nossa tomada de decisão em várias tarefas do dia-a-dia.

Um bom conhecimento sobre o nosso território é de extrema importância para um empresário que pretende lançar um novo produto, ou para um político que tem de tomar a decisão sobre o local onde instalar uma nova infraestrutura, como um centro de saúde ou uma escola. Para a sua tomada de decisão, para além da representação geográfica em forma de mapa, tem de saber, entre outras coisas, qual a população abrangida, qual o tempo médio que essa população gasta nas deslocações ou o modo como se vai poder deslocar. São os sistemas de informação geográfica que estão na base dessas informações.

Mas os SIG também ajudam na tomada de decisão na evacuação de uma zona em perigo, no caso de uma cheia ou de um incêndio, ou para encontrar a origem de um foco de risco para a saúde pública, como o que aconteceu recentemente na Zona Industrial da Mitrena, ou no caso da *legionella* em Vila Franca de Xira.

Para que essa informação geográfica possa ser utilizada por todos é necessário que realmente exista e para isso é essencial que seja recolhida e esteja atualizada, disponível e acessível. Para este processo são fundamentais quer ferramentas informáticas quer técnicos capazes de conceber, organizar, analisar, atualizar e partilhar tanto para a comunidade como para os seus responsáveis. Respondendo a esse desafio foi criado o curso técnico superior profissional em Topografia e Sistemas de Informação Geográfica, na Escola Superior de Tecnologia do Barreiro. Com esta aposta o IPS pretende contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade de um sector tão importante e presente no nosso quotidiano.

*Prof. Miguel Baio, docente da ESTBarreiro/IPS
In O Setubalense (19-05-2017)*